



HIS
Princess

◆ NEW YORK TIMES BESTSELLING AUTHOR ◆

ALEXA RILEY

Sweet CLUB BOOK'S

DISPONIBILIZAÇÃO: EVA BOLD

TRADUÇÃO: DRI, MARI

REVISÃO **I**NICIAL: SIMONE

REVISÃO **F**INAL: EVA BOLD

FORMATAÇÃO: EVA BOLD

THE PRINCESS SERIES...

Nós nos apaixonamos por coroas e brilhos a um ponto sem retorno. Nosso melhor conselho é que não fique presa aos detalhes... apenas desfrute desse maravilhoso romance! Cada livro é independente com um felizes para sempre.



HIS PRINCESS

by
Alexa Riley

Alena é uma princesa e com isso vem responsabilidades. Como casar-se com o grande homem das cavernas rei Roman, que mais parece um guerreiro do que um governante. Tudo nele é intenso. Especialmente a forma de olhar para ela. Mas ela está prometida a ele e não há nenhuma maneira de fugir.

Roman deu apenas um olhar e se decidiu. Princesa Alena será dele e ninguém o impedirá de levá-la. Tudo sobre ela agora pertence a ele, e esperar uma semana para o casamento não vai acontecer.

Esta besta de homem vai reivindicar sua princesa antes que ela tenha a chance de dizer "Sim".

AVISO: Oh, isso é bom. É tão, tão bom. Confie em nós.



ALENA

“É ele?” Tabby pergunta quando chega atrás de mim para ver melhor. Seu longo cabelo escuro cai sobre o meu ombro... quando ela olha na tela do meu laptop. É como se ela nunca tivesse visto o homem em questão. Todos sabem quem é o Rei Roman. Bem, se você for da realeza... você sabe. Neste momento, não há ninguém da realeza que não saiba quem ele é, porque ele decidiu tomar uma esposa. Uma mulher de sua escolha, e eu fui a escolhida.

É o destino de alguém com a minha linhagem. Não posso escolher com quem vou me casar, por isso, quando foi apresentado o arranjo para minha família, isso foi decidido a portas fechadas, e os papéis foram assinados. Sou oficialmente a noiva prometida ao rei, e é isso.

Olho para o meu futuro marido, e não há nenhuma dúvida de que Roman é um líder nato. Que irradia poder em ondas. Posso sentir isso através da tela do meu laptop. Embora eu não tenha certeza se ele deveria estar sentado em um trono ou liderando um exército de homens para a batalha. Pelo olhar no rosto dele, você pensaria que ele é um guerreiro.

Ele não é nada além de traços e ângulos ferozes. O homem tem mais de um metro e oitenta de altura. Em fotos ele ergue-se parecendo uma torre de segurança. Seu cabelo é escuro como a noite, longo até a nuca, mas faz pouco para esconder seus olhos, que são muito negros. Ele também

não é magro. Ele é forte e largo como um jogador de rugby, e eu posso ver por que o público o apelidou de The Wall¹. Ele irradia força e poder, e minha mão está trêmula quando eu clico na próxima imagem.

“Tabby. Eu não posso casar com ele.” Falo para minha irmã.

Não entendo como eu fui escolhida e não ela. Tabby tem vários homens atrás dela. Sua beleza ilumina uma sala. Eu não pareço nada com minha família.

De alguma forma acabei com um pouco mais de um metro e cinquenta de altura, cabelos loiros, olhos azuis e pele translúcida. Minha irmã, por outro lado, como o resto da minha família, tem quase um metro e oitenta com cabelos longos e negros, olhos verdes e pele que parece tocada pelo sol diariamente.

Estou fora de forma. Eu sinto como se não pertencesse a esta família, mas Tabby nunca me faria sentir assim.

Ela envolve seus braços em volta de mim por trás, ambas ainda olhando para a tela. “Eu tentei” diz ela, fazendo-me suspirar. Eu me viro e olho para ela.

Tabby tem medo de se casar, provavelmente porque os meus pais estão falando sobre seu casamento desde que ela começou a andar. A pior parte é que, ela não quer se casar com alguém da realeza. Na verdade, ela despreza a ideia. Se fosse por ela, ela teria uma casinha com vinte crianças e um bruto como marido. Sim, um bruto. E agora depois de muitos livros de romance Tabby é apaixonada por homens das cavernas.

“Eu sabia que você não iria querer isso.” Ela balança a cabeça.

“Desculpe-me, Al.”

¹ A Parede

“Não acredito que você faria isso por mim.”

“Você sabe que eu faria qualquer coisa por você. Eu sou sua irmã mais velha. É o meu trabalho.” Ela puxa um fio do meu cabelo.

“Eu estava esperando que se ele concordasse em se casar comigo, talvez, eu poderia te levar comigo. Mas para ser honesta, acho que nem perguntaram.” Ela caminha até a minha cama e se joga nela.

“Ele quer você.”

“Talvez. Talvez eu possa perguntar sobre levá-la comigo,” eu falo.

Se eu casar com este homem... e tiver que sair de casa, não seria tão ruim se eu tivesse Tabby comigo. Porque quando eu falo sobre casa, não me refiro a que meus pais construíram pra nós. Quero dizer que Tabby é minha casa. O pensamento de estarmos separadas é uma coisa que eu não quero enfrentar.

“Sim.”

Eu sabia que não seria possível antes mesmo que as palavras deixassem minha boca. Tabby é o bilhete dourado dos meus pais. Ela teve tantas ofertas de casamento que já perdi a conta. Mas meus pais recusaram todas. Nunca eram ricos o bastante, nunca tinham status ou poder o suficiente. Tabby tem vinte e quatro anos e ainda está solteira. Isso não é normal. Estou apenas casando pela idade. Eu pensei que eu tivesse mais tempo e até que talvez eu nunca fosse me casar. Eu esperava que apenas pudesse ir onde quer que Tabby fosse.

Mas para a minha surpresa — e de meus pais — eu fui escolhida. E por alguém com muito poder e dinheiro.

Volto para o meu laptop, forçando-me a olhar para o meu futuro. Roman não só é intimidante, mas dita regras com um punho de ferro. Eu clico através de fotos dele e não encontro nenhuma onde ele está sorrindo.

Seu rosto é sempre reto e estoico, mesmo nas fotos dele de criança com sua mãe e seu pai.

Não sei quanto tempo eu ainda rolei pelas fotos quando Tabby me interrompe.

“Quem é essa?” Ela pergunta, e eu salto. Eu nem senti ela se aproximar.

“Princesa Kaul,” falo, baixando o olhar para a imagem.

“Parece que eles estão em um encontro quente.”

“Ela é bonita,” murmuro, sentindo uma pontada de ciúmes que o meu marido — *futuro marido*, — estava com outra mulher nem sequer há um mês.

“Não” minha irmã diz com desdém. “Talvez ela seja muito bonita, depois de limpar toda essa merda da cara dela.”

Eu ri.

“Por que não ele se casou com ela?”

“Talvez ele tirou toda essa maquiagem e fugiu para as montanhas. Talvez ela seja irritante. Talvez ela mastiga com a boca aberta. Quem sabe.”

“Mas ele vai se casar comigo sem sequer me encontrar. E se eu fizer isso tudo? Eu *posso* fazer tudo isso.” Viro-me na minha cadeira. “Me encher de maquiagem, encher minha boca com comida para que ele possa ver cada mordida. E ambos sabemos que minha risada é a pior.”

“É muito ruim,” concorda Tabby, sorrindo.

Não é que soa engraçado, é apenas um bocado alta. Muito alta. Talvez um pouco contagiosa também, porque algumas vezes eu comecei a

rir, então Tabby e eu começamos a rir de meu riso, e isso continuou por cinco minutos. Deixando meus pais muito irritados, o que foi um bônus.

Olho para Tabby que está pensativa.

“Ele virá para o jantar.”

Meus ombros caíram. Não sei por que ela está entusiasmada com isso.

“Talvez você pode fazer papel de idiota. Fazê-lo perceber que você não é quem que ele quer!” E eu posso ver que este plano já está em andamento.

ROMAN

“Você tem certeza disso?”

Olho para o meu guarda real superior e melhor amigo, Vlad, caminhando até mim.

“Você tem uma sugestão melhor?” Falo com os dentes cerrados. Já passei por isso com ele mil vezes, e não posso me fazer mais claro.

“Não. Mas eu te conheço melhor do que ninguém. E eu sei que você está preocupado.”

“Vamos ver como faremos quando você escolher uma noiva.” Eu olho para ele e depois para a minha mesa, pegando um conjunto de abotoaduras.

“Ora, Roman, nós dois sabemos que isso nunca vai acontecer.” Ele caminha até um lugar no meu escritório e se senta. “Você nunca me libertou do meu dever real.”

Eu rolo meus olhos e lhe mostro o dedo.

“Você está liberado. Saia.”

“Nós dois sabemos que você não quer isso,” ele ri, mas depois se inclina para frente, tornando-se sério. “Você é meu irmão. Talvez não por

nascimento ou por sangue. Mas fomos criados juntos desde que éramos crianças. Se eu tomar uma mulher, será porque você me ordenou. Meu dever é com meu rei.”

“E assim o seu rei te diz para ser útil,” digo-lhe, estendendo uma abotoadura para ele me ajudar a colocá-la.

“Não tem funcionários para isso?” ele brinca, sabendo o quanto eu odeio ter pessoal real.

Quando eu era mais jovem nunca me incomodou. Sempre havia pessoas ao redor para ajudar. Mas quando fiquei mais velho, eu vi que era o trabalho de nossa família cuidar deles como eles cuidam de nós. Quando meu pai faleceu e a realeza caiu sobre os meus ombros, isso transformou-se em uma responsabilidade. Agora eu prefiro a minha privacidade, mesmo que haja alguém em cada esquina.

“Apenas faça e se cale.”

“Sim, meu rei,” ele ri e coloca as abotoaduras. “Ela é muito bonita.”

“Cuidado com a língua,” rosno quando ele coloca a segunda, e eu dou um passo para trás.

“Tentando alegrar o ambiente.”

“Quando meu humor foi alegre?” Pergunto enquanto deslizo no meu paletó que estava sobre o espelho.

“Bom ponto.”

Por um momento, permito-me pensar sobre minha noiva — cabelos longos e loiro com ondas e seus lábios rosados carnudos. A sua pele delicada com uma pitada de rosa quando ela cora. Aqueles olhos azuis suaves que são da cor dos cobertores de bebê que serão feitos para nossos filhos.

“Pensando em meus netos?” uma voz suave diz que por trás de mim, e eu viro para ver a minha mãe.

Como ela pode ler a minha mente tão claramente é assustador e surpreendente.

“Não estou sempre?” Eu brinco com ela. Dou-lhe um beijo na bochecha e espero ela dizer oi para Vlad. “Você está pronta para o jantar?”

Minha mãe mora longe do palácio, agora que eu sou rei e vou me casar. Ela me visita, mas pela maior parte ela se mantém ocupada com seus cães e jardins. Quando meu pai faleceu há alguns anos atrás, ela disse que foi finalmente seria capaz de desfrutar de uma vida tranquila longe de responsabilidades sociais, e ela ia fazer bom uso disso.

Quando lhe disse que estava pronto para levar uma mulher, ela me deu um sorriso já sabendo. Não posso evitar, mas acho que ela e o Vlad falam muito mais do que eles me levam a acreditar. Ela arranhou todos os procedimentos reais para pedir a mão de uma noiva em casamento e ela supervisionou o acordo. Eu sabia o que queria, e eu tinha medo que, se eu estivesse em uma sala e alguém me dissesse que o resultado poderia não ser o que eu gostaria não terminaria bem.

Parte do acordo seria o primeiro encontro com minha futura esposa. O casamento está marcado para uma semana a partir de agora, mas essa será a única reunião até lá. Todos os planos para o casamento tem sido cuidados por pessoas adequadas. Mas não me importo. O resultado final será eu ficar com Alena. É a única coisa que importa.

Esta noite será a última vez que eu vou vê-la até que ela esteja andando pelo corredor para mim. Será o suficiente. Tem que ser.

O jantar será bem pequeno — apenas a família na privacidade da casa da noiva. É uma tradição que eu pensei em quebrar umas mil vezes.

Desde que a tinta foi colocada no papel, eu quis ir para Alena. Mas a tradição — e uma quantidade ridícula de autocontrole — me impediram de ir atrás dela.

Eu não posso evitar, mas permiti que uma pequena parte de mim se perguntasse se ela está feliz com o acordo. Ela vai gostar de mim quando me ver? Ela vai aprender a me amar?

“Eu estou pronta quando vocês dois estiverem,” minha mãe diz enquanto ela passa a mão no meu cotovelo, e nós andamos saindo do meu escritório.

Vlad segue de perto quando nós subimos na limusine e dirigimos silenciosamente para a casa de Alena. O tempo todo, eu posso sentir meu coração batendo em meu peito enquanto tento manter a calma. Posso fazer isso. Estarei na mesma sala que ela, e tudo ficará bem. Lembro-me de ser respeitoso e amável. Para mostrar a ela que eu sou a escolha certa, mesmo que ela não tenha feito isso. Que serei seu rei, seu marido e bom pai para nossos filhos.

Quando fiz o arranjo de casamento eu só tinha visto uma foto dela. Uma foto e minha vida virou de cabeça para baixo. Certamente, estar ao lado dela não será tão difícil.

Olho para Vlad enquanto a limusine para. Ele me dá um sorriso maligno e sacode a cabeça.

Eu não posso enganá-lo. Ou a mim mesmo.



ALENA

“Parece uma prostituta. Uma daquelas americanas.” Eu volto para olhar no espelho e começo a rir porque sei que ela está falando sobre seu filme favorito, *Pretty Woman*². Não estou supressa, a minha maquiagem parece com a de Vivian Ward³.

Tabby olha por trás de mim. Estamos no quarto dela, nos preparando. Eu não tenho nenhuma maquiagem, então dependo dela. Quando tenho que usar, Tabby tem que passar em mim, porque sou péssima. Na verdade, eu sou tão ruim nisso que ela confiscou minha maquiagem. Ela me disse que fez isso para o meu próprio bem.

“Enquanto não tenho de me vestir como uma prostituta, está perfeito” falo, fazendo-a rir.

“A roupa precisa ser simples.” Tabby caminha até a cama dela, onde ela expôs algumas coisas.

“Isto.” Ela pega um vestido verde escuro, com detalhes e mangas curtas apertado no busto. Ele é apertado na cintura, parando alguns centímetros acima meus joelhos.

² Filme “Uma Linda Mulher”

³ A prostituta **Vivian Ward** representada pela atriz Julia Roberts no filme “Uma Linda Mulher”

“Não posso usar isso. Vou ter de usar salto alto.” Essa é a razão que o vestido tem ficado no meu armário — novo — para sempre.

“Sim. Já te vi de salto alto. Você é um acidente esperando para acontecer. Então use os saltos.” Ela pega um par de saltos pretos e os coloca ao lado do vestido.

Levanto-me da minha cadeira, pego-os e começo a me vestir, sabendo que temos que estar lá em baixo em breve. Ela começa a fazer o mesmo... e encontrar algo para vestir.

Quando me viro e a vejo de pé em um apertado vestido vermelho que molda suas curvas, fazendo sua pele dourada parecer que está brilhando. Vermelho sempre foi a cor de Tabby, seu cabelo escuro e o vermelho parecem combinar. Nós nunca poderíamos compartilhar roupas. Tabby tem curvas definidas, enquanto eu mal posso preencher nada. Sou pequena. Meu gigante marido vai me quebrar.

“Espere, você está tentando chamar a atenção dele, então ele vai se casar com você? Eu pensei que nós estávamos tentando assustá-lo.” Sinto-me um pouco em pânico e não sei porquê, mas a ideia de minha irmã acabar com ele é algo que eu não gosto.

“O que quiser.” Ela me olha como se estivesse confusa. Sua roupa é o que ela usaria normalmente. Tabby sempre veste-se e parece bem.

“Meninas.” Ouço minha mãe chamando-nos antes que a porta se abra.

“Vamos.” Ela me dá um olhar antes de se virar para sair do quarto, um copo cheio de vinho na mão, como sempre.

Coloco os sapatos e quase caio mas me seguro antes que aconteça. Tabby ri, e eu ronco. Talvez não tenhamos de ser estranhas.

“Vamos lá.” Tabby cruza o braço com o meu... e nós fazemos caminhamos em direção ao grande salão. Eu não posso ajudar, mas me pergunto se eles já estão aqui.

“Não sei se posso fazer isso” eu sussurro. “Eu sou tão tímida, que não sei se posso me fazer de idiota.”

“Eu estarei bem aqui. Cuidamos disto.” Eu olho para ela e aceno. Quando viramos a esquina, congelo, e todos se viram para olhar para nós. Deixo meus olhos caírem para o chão, sentindo o calor se espalhar pelo meu rosto.

Ouçó Tabby sussurrar, “Santa merda” perto de mim, tão baixo que só eu consigo ouvi-la. Eu olhei pra ela e segui a sua linha de visão. Ela está olhando para um homem de pé com seus braços cruzados sobre o peito. Ele tem cabelos escuros e olhos verdes profundos. Ele tem um sorriso no rosto que mostra uma covinha. E seus olhos estão em Tabby, o que é normal. A maioria dos olhos dos homens vão direto para ela.

Roman passa na frente do homem, bloqueando minha visão dele. Seus olhos estão focados em mim. Seu rosto parece duro e com raiva. Suas narinas inflam, dando um passo atrás e depois outro. Ele está vestindo um terno preto, e gostaria de saber se este homem tem algo contra cor. Ele começa a se mover em minha direção enquanto eu mantenho a distância. Pareço um esquilo pego na estrada, e não sei que caminho tomar, então eu continuo andando para trás.

“Querida, este é o Rei Roman” ouço minha mãe dizer. Não posso afastar meus olhos dele.

De repente, meu calcanhar pega no tapete debaixo de mim, e estou caindo para trás. Estou tropeçando nos meus pés enquanto eu tento parar, mas os saltos já estão ganhando. Antes que eu possa fazer contato com o chão, Roman me segura. Ele puxa-me em seus braços, e minha respiração

fica presa na minha garganta. Seu calor me envolve, e seu cheiro rico de salvia enche meus pulmões. Eu estou perdida por um momento em uma nuvem de admiração e luxúria quando ele olha para baixo para mim, sem dizer nada.

“Oi” eu finalmente consigo fazer meus lábios se moverem. Saiu estridente e trêmulo e Tabby bufa. É alto o suficiente para me tirar do momento, e eu mordo meu lábio para não rir. “Tabby” falo, meus olhos ainda bloqueados com Roman. “Acho que o nosso plano está funcionando.”

Seus olhos estreitam para mim, no entanto, ele ainda não fala. A única resposta que ele me dá é um olhar duro.

“Você não pode dizer isso em voz alta. Ele pode ouvir você” diz Tabby.

Sim, esse cara não parece que quer alguma coisa a ver comigo. Depois de outro momento, ele coloca-me em meus pés, mas não me deixa ir. Não percebi quando ele havia segurado meu corpo até que meus pés bateram no chão. Não sei se quero ficar aqui agora, porque ele está tão perto, realmente se elevando sobre mim.

“Roman” ouço um homem dizer, e acho que é o homem que estava com ele, porque não reconheço a voz dele. “Eu acho que ela é boa.”

Como se percebendo que eu ainda estou envolvida em seus braços, ele diminui o aperto, mas não me solta.

“Tabby?”

“Não, eu sou Alena.” Meu coração salta em minha garganta. Oh meu Deus, ele não sabe quem eu sou. Talvez seja realmente com minha irmã que ele quer se casar e nossos nomes foram trocados ou algo assim. É isso. Tem que ser, porque acho que nem cabemos fisicamente juntos.

Meu rosto aquece quando eu penso sobre nos dois tentando fazer esse trabalho.

“Eu sei quem você é, minha princesa.” Ele olhou para minha irmã, tirando os olhos de mim pela primeira vez. “Tabitha.” Ele diz o nome completo dessa vez. “Pode levar minha princesa ao quarto para remover estes sapatos ridículos antes que ela se machuque?”

“Ela não é minha criada,” digo, encontrando minha voz. Bem, já é alguma coisa.

“Eu ajudo Alena com essas coisas o tempo todo.” Eu franzi a testa quando Tabby lança esse comentário aleatório.

“Então ajude-a a remover essa maquiagem também.”

Eu me afasto dele. Ele é um idiota mandão. Bonito, mas ainda assim um idiota mandão.

“Alena. Faça o que te disse,” minha mãe diz meio-sussurrando, meio-repreendendo.

Roman se vira para olhar para minha mãe. Ela parece louca, e eu sei que ela vai gritar com Tabby e comigo mais tarde.

“Você não dá ordens a ela. Ela será a rainha dentro de uma semana. Ela não aceita ordens.” Roman, diz e sua voz é severa e definitiva. Ele deu-lhe uma ordem, e será seguido.

“Só de você, eu acho” eu murmuro, olhando para o chão e dando mais um passo para trás.

“Todos os seus sussurros são muito altos. Mantenha-os em sua cabeça,” Tabby sussurra pra mim.

“Alena.”

Eu volto meus olhos para Roman quando ouço ele dizer meu nome. Sua boca é puxada para um lado, e quase acho que ele pode estar sorrindo.

“Por favor.” A palavra vem de seus lábios, e parece que é estranha para ele.

Seguro a mão de Tabby, grata que eu vou ter um momento longe dele para me recompor. Mas de alguma forma não acho que um momento vai ser longo o suficiente.



ROMAN

“Não gosta de cordeiro assado, Alteza?”

Eu viro a minha atenção para a mãe de Alena e sorrio educadamente. “A comida está deliciosa, obrigado. Cordeiro é um dos meus favoritos.”

Olhei para baixo no meu prato, percebendo que eu não toquei em nada da minha comida. Eu estive olhando Alena desde que ela entrou na sala, e não tenho sido capaz de pensar em mais nada. Ela tirou um pouco da maquiagem do rosto, e sua pele delicada é tão rosa. Ela também tirou os sapatos totalmente ridículos e substituiu-os por sapatilhas.

Olhando para o prato de Alena, eu percebi que ela não tocou muito a comida dela também.

“Minha princesa não está com fome?”

Ela levantou seus olhos azuis suaves, e mordeu o lábio inferior. A succulenta carne pressionada por seus dentes brancos fez o meu sangue se aquecer em minhas veias. Ela é tão minúscula e pequena que eu seria pesado em cima dela. Poderia esmagá-la com o meu tamanho. Eu vou ter que ser gentil com ela. Então, muito gentil.

Eu aperto a mesa para evitar esfregar meu pau endurecendo. Eu sou um maldito rei, ainda não consigo me controlar quando estou só a um metro de distância dela. Quero meter minha mão debaixo da mesa em frente a ela. Eu quero empurrar as pernas suaves dela separadas e ver se há umidade me esperando, para ver se ela é afetada por mim da mesma forma que eu sou.

“Devo admitir que estou nervosa” ela diz para as mãos no colo. Ela olha para a irmã e, em seguida, para mim novamente.

Incapaz de ficar distante, eu fico de pé e ando ao lado da mesa. Ela me encara em choque quando a mesa fica em silêncio.

“Junte-se a mim para uma caminhada, minha princesa” falo, segurando a sua mão. Não é um pedido, mas espero por ela obedecer.

Ela olha ao redor da mesa, entra em pânico por um momento, e a mãe se levanta, assim, como se para forçá-la a se levantar. Alena pega minha mão instantaneamente, mas olha pra irmã.

“Eu acho que é tradição que a minha irmã a ande com a gente.” Ela encara duramente Tabby, que rapidamente fica em pé e concorda.

“Sim, eu acredito que é o costume. Então você e a noiva não estarão sozinhos antes de sua noite de núpcias” Tabby corre para dizer.

“Vlad” eu digo, e ele está ao meu lado mais rápido do que eu esperava.

“Eu acompanho Princesa Tabitha a uma distância curta” ele concorda.

Eu pego a mão de Alena e a deslizo pelo meu braço, conduzindo-a para fora pelo terraço e para os jardins.

“Há um lugar reservado, que podemos ir?” Peço, dando longos passos afastando-nos dos espectadores atrás de nós.

“Há uma pequena fonte além da linha das árvores,” responde Alena e sigo naquela direção. “Mas pode ir mais devagar? Acho que minhas pernas são um terço do tamanho das suas.”

Faço uma pausa, e ela vem parar ao meu lado.

“Peço desculpas, minha princesa. Posso carregar você.”

Eu me inclino para levanta-la, mas ela ergue ambas as palmas para me impedir. Eu ouço um ronco atrás de nós e vejo Tabby cobrir a boca. É quando me lembro que não estamos totalmente sozinhos.

“Sim, me perdoe. Vou dar passos menores.”

Eu tento o meu melhor para ir devagar, mas é difícil. Assim que chegamos no espaço além das árvores, eu olho para trás e aceno para Vlad. Ele faz uma pausa, e o vejo levar Tabby para o lado. Eu levo Alena para à fonte e me sento na borda.

“Por favor, junte-se a mim, minha princesa.”

A lua está no céu, banhando-nos em um suave brilho. Eu quero os meus lábios sobre cada centímetro exposto para ver se ela tem a mesma suavidade em todos os lugares. Ela se senta ao meu lado, e eu viro meu corpo para enfrentá-la.

“Eu sei que este arranjo é uma tradição antiga. Mas existem algumas tradições que acredito que precisam ser defendidas.”

“Eu sabia que este dia chegaria. Só não pensei que seria tão cedo.” Ela encara seu colo enquanto fala, assim eu chego e toco o queixo dela, fazendo-a olhar para mim.

“Nunca é cedo demais para o amor, minha princesa.”

Dirijo o meu polegar no seu lábio inferior, e eu tenho que conter um gemido. É mais suave que seda, e só inflama mais meus desejos.

Mas ela não está satisfeita com as minhas palavras e inclina-se longe de mim.

“Desculpe-me, Vossa Alteza, mas não costumo cruzar linhas assim.”

É um insulto e um soco em minhas intenções. Não gosto que ela se afaste de mim, e me inclino para a frente, tentando diminuir a distância.

“Não é uma linha. Eu sou sincero quando falo com você.”

Ela deixa sair uma respiração rápida como se ela estivesse com raiva.

“Isso é claro pela forma que você diz 'minha princesa'.”

“Você é minha” Eu falo, levantando-me e olhando para ela. “E você deve prestar atenção a sua língua quando estiver se dirigindo a mim.”

Ela levanta-se, também, e o clima tranquilo muda para um de desafio. O rosto dela quase não alcança o meu peito, e ela tem de inclinar a cabeça para trás para olhar para mim. Mas há tanto fogo nos olhos dela, que agora eu quero ela mil vezes mais do que apenas três segundos atrás. É quase uma impossibilidade, mas minha necessidade é disparada com a raiva dela.

“Talvez você devesse repensar quem está escolhendo para tratá-lo, então. Tenho certeza que existe uma fila de princesas que estariam felizes em beijar seu traseiro real.”

Ela cobre a boca com as mãos como se ela não acreditasse que falou dessa maneira. E para ser sincero, nem eu. Eu não me lembro de quando

alguém me respondeu assim e porra se eu não estou querendo mais dessa insolente.

Eu me inclino para baixo, para que meu nariz fique apenas a centímetros dela. Meu sorriso fica sinistro, e ela dá um pequeno passo para trás antes de atingir a borda da fonte e não tem mais nenhum lugar para ir.

“Eu acho que eu fiz exatamente a escolha certa.”

Sua boca forma uma linha com raiva, e eu desejo que pudesse beijá-la até a submissão. Movo minha boca para sua garganta, então deixo ela sentir minha respiração na delicada pele abaixo da orelha dela.

“Uma semana, Alena. Uma semana e você estará debaixo de mim.”

Eu me endireito e dou um passo para trás apenas quando Tabitha aparece fora da linha das árvores. Seu rosto está vermelho, e ela afasta uma mecha de cabelo para fora de seus olhos enquanto ela se apressa.

“Acho que meu tempo acabou” diz, olhando para trás para Alena.

Os olhos dela estão arregalados, e seus lábios ligeiramente separados. Eu não posso ajudar, mas me pergunto que gosto a língua dela teria com as palavras que ela quer cuspir em mim.

“Boa noite, minha princesa.”

Quando vou embora, eu sinto Vlad aparecer atrás de mim. Ele alinha seus passos com os meus... enquanto eu ando para a frente da casa.

“Você deve trazer a irmã de Alena quando ela vier para o palácio. É a tradição que ela traga alguém” Vlad diz enquanto minha mãe está dizendo adeus a mãe de Alena e nós entramos na limusine.

“Está feito” falo, querendo dar a Alena tudo para fazê-la feliz.

Quando nos afastamos do meio-fio e eu olho pela janela, juro que sinto um par de olhos azuis suaves, me observando.



ALENA

Tabby praticamente me arrasta para longe de onde estou. Ela nem me dá tempo para pensar sobre o que aconteceu. O turbilhão de emoções ainda está saltando ao redor do meu corpo. Quando nós voltamos para o meu quarto, não faço ideia se estou respirando pesadamente de praticamente correr até aqui ou das coisas que Roman me disse.

Tabby se joga na cama, e então eu percebo que seu rosto está iluminado com um sorriso. Vou para a janela e puxo as cortinas de volta, incapaz de parar de olhar para Roman se afastar. Eu deveria estar feliz, sua bunda arrogante está indo embora, mas algo não está certo.

“Ele disse que posso ir, Al!” Quando me viro, Tabby está pulando na cama, como fazíamos quando éramos crianças. Seu longo cabelo escuro está saltando ao redor dela. “Eu vou com você!”

Ela continua pulando, mas leva um segundo para eu entender.

“Mas como?” Dou um passo em direção a ela, querendo que fosse verdade. Ela para de saltar, mas seu sorriso gigante permanece no lugar.

“Aquele cara vai pedir a seu rei para fazê-lo.”

As palavras *seu rei* me faz sentir algo engraçado, mas deixo de lado, não querendo focar nisso agora.

“Tabby!” Eu meio que grito quando ela disse isso.

Ela mexe as sobrancelhas dela.

“Ele tentou me beijar.”

“O quê?” Falo muito alto, em seguida, lanço a mão sobre minha boca.

Ela acena.

“Oh sim. Ele me agarrou e me puxou para ele e disse que estava levando minha boca,” ela diz com uma voz sonhadora e estou confusa. É uma voz que nunca ouvi ela falar antes.

Isso está ficando estranho.

“Mas antes que ele pudesse me beijar, eu o chutei na canela.”

“Oh. Meu. Deus. Você chutou um guarda real?”

Não tenho mais palavras. Quem faz isso? Certo. Minha irmã. Claro que sim. Acho que meio que gritei com um rei hoje à noite, também. Porcaria.

“O que ele fez?”

“Ele riu e me disse que eu só estava excitando ele. E ele ia me bater. Então ele me beijou de qualquer maneira.”

Permaneço sem resposta. Estou completamente chocada, mas Tabby parece que vai entrar em combustão espontânea com a emoção.

Ela pula da cama e corre para mim.

“Eu lhe disse que podia me beijar se ele me desse algo.”

Meus olhos alargam-se em estado de choque.

“Ele me disse que me daria tudo o que quisesse.”

“E?” É como arrancar um dente.

“Eu disse que queria ir com você, e ele disse que estava feito.”

Os olhos dela ficaram sonhadores como se fosse assim tão fácil.

“Então ele me beijou. Me beijou como um louco.”

Ela começa a saltar enquanto segura minhas mãos, e eu sorrio de como ela está sendo idiota. Eu sei que estamos sempre sendo um pouco idiotas, mas isto é diferente.

“Então o que aconteceu? Quero saber tudo.”

Ela lambe os lábios e as bochechas dela ficam um pouco vermelha.

“Ele bateu na minha bunda e disse que era melhor eu voltar para você. Ou ele me levaria ali no chão.”

“Você parece realmente feliz com isso.”

Eu sabia que Tabby estava na coisa do homem das cavernas, mas eu realmente nunca pensei que ela iria para ele se isso realmente acontecesse com ela.

Ela suspira e cai dramaticamente na cama.

“Foi incrível, Al. Como tudo o que sempre quis. Nada de boas maneiras e regras. Ele me queria e levou-me. Nenhum cuidado ou qualquer outra coisa. Era como se ele nem se importasse em quantos problemas ambos poderíamos entrar.”

Eu mordo meu lábio, olhando para trás para a janela e pensando em Roman. Ele me deixou tão brava em um segundo, em seguida, fez-me

sentir outras coisas no próximo. Ainda não acredito que eu gritei com ele. Não consegui evitar. Tenho que me casar com ele, mas não vou deixá-lo me empurrar. De alguma forma, porém, pareceu sair o oposto. Acho que ele gosta que eu seja insolente com ele. Algo se acendeu naqueles olhos escuros dele, e algo se acendeu em mim ao vê-lo lá.

“Al, vamos ficar juntas.”

Viro-me para olhar para ela, na esperança de que o que ela está dizendo é verdade. Eu vejo a esperança nos olhos dela, também. Não sei quanto poder que esse cara realmente tem, mas sei que uma coisa é certa. Eu vou perguntar a Roman. Talvez eu possa fazer como Tabby. Negociar com um beijo. O pensamento deixa minhas bochechas quentes. Elas ficam ainda mais quentes quando penso em como ele disse que ficaria com ele em uma semana, algo que tanto me animou e me assustou.

Eu sabia que você iria fazer isso acontecer” confirmo, fazendo-a sorrir ainda mais.

“Como foi?” Ela desliza para o lado da cama, balançando as pernas dela e para trás.

“Foi tudo bem.”

“Tudo bem? Isso é tudo?”

“Eu não sei. Ele é tão intenso. Às vezes acho que ele nem gosta de mim. Então outras vezes me sinto como se ele quisesse me comer inteira.”

“Eu estou pensando que ele está afim de você” Tabby diz imediatamente.

“Ele não conseguia parar de olhar para você. Fizemos várias perguntas para ele e ele não respondeu, porque não sabia que as pessoas estavam falando com ele. Ele estava muito ocupado olhando fixamente para você.”

“Sério?” Pergunto incrédula, sentindo-me vibrar. Ninguém me olha desse jeito. Eles estão sempre olhando Tabby.

“Ei.” Ela salta fora da cama. “Meio que gosta dele, não é?”

Eu encolho os ombros, não sei como responder.

“Há algo sobre ele, mas ele parece tão frio. Frio seria difícil para mim.” Eu aperto as mãos.

“Ter um casamento assim seria assustador. E se me apaixonar por ele e ele sempre for tão frio em torno de mim? Não quero enganar a mim mesma pensando que eu poderia fazê-lo ir embora.” Eu tento afastar os pensamentos.

“Vocês não o conhece ainda. Talvez ele seja diferente quando ninguém está por perto.”

Ele pareceu um pouco diferente quando estávamos só nós dois.

“Não importa. Eu sou dele. Eu terei apenas que esperar que ele não me quebre.”

Mentalmente ou fisicamente.

ROMAN

Eu espero até ver a luz apagar e então saio de trás das árvores. Eu silenciosamente caminho através do gramado e até o terraço. Um muro de concreto atravessa o lado da varanda e é projetado para parecer como as videiras. Mas tudo o que faz é me oferecer uma maneira perfeita para subir ao quarto de Alena.

Eu dou um grande salto e agarro, impulsionando-me para cima. Um homem com menos de um e oitenta não seria capaz de fazê-lo. Estou também em forma suficiente para levantar meu corpo inteiro com apenas minhas mãos. Quando estou longe o suficiente, eu posso usar minhas pernas para me ajudar a subir. E em poucos segundos, estou na sua varanda.

Depois que fomos para casa, eu disse boa noite a todos. Então fui para meu quarto e fui para a entrada secreta que levava para a garagem e para minha moto. Eu esperei nas árvores e assisti Alena se preparar para a cama.

Não havia nenhuma maneira que eu poderia dormir esta noite, sem saber que em dias ela seria minha aos olhos do mundo. Ela me prometeu, então, tecnicamente, ela já era minha. Mas esta noite eu quero ter certeza.



Eu quero nos unir tão fortemente que ela não pode tentar escapar. Não vou deixar a decisão ao acaso.

Olhando ao redor da varanda, vejo que as portas francesas⁴ do quarto dela estavam entreabertas. Eu abro silenciosamente e deslizo para dentro, fechando-a atrás de mim. Há uma luz noturna perto do banheiro, e eu posso verificar o quarto, procurando por ela. Eu vejo Alena na cama, com um cobertor cobrindo seu corpo.

Escorrego fora meus sapatos e caminho para a cama, o tapete, absorvendo todo o barulho. Quando chego até a borda, eu coloco um joelho sobre o colchão e depois o outro. Inclino-me e coloco as duas mãos em ambos os lados dela, mas tomo cuidado para não tocá-la.

Ela parece tão tranquila durante o sono. Seus olhos estão fechados, e seus lábios macios, rosados estão ligeiramente separados. Ela mexe um pouco, e então eu mal posso acreditar nos meus ouvidos.

“Roman” ela sussurra e se aconchega mais profundo nos cobertores.

Eu sou um animal por vir aqui, mas não consigo me controlar. Já fiz minha escolha, e por direito ela pertence a mim.

Com esse pensamento, eu afasto as cobertas, expondo seu corpo quase nu. Ela está vestindo uma camisola fina que mostra seus seios e mamilos rosa, que eu sei vão se encaixar perfeitamente na minha mão. As alças finas estão fora de um ombro, e o vestido curto revela que ela não está usando calcinha. Eu mal posso ver os lábios da buceta dela, mas eles estão expostos.



4

Eu rosno, e o som a acorda. Ela rola totalmente a sua volta e olha para mim com pânico nos olhos dela. Ela toma uma respiração como se fosse gritar, mas eu coloco minha mão sobre sua boca.

Eu sou mais de duas vezes o tamanho dela. Como ela encontra-se debaixo de mim, é então que vejo a diferença. Ela é pequena, por natureza, e eu sou muito grande em comparação com quase todos os homens. Isso tem suas vantagens, porém.

“Cuidado, princesa. Não queremos que alguém entre e tenha a ideia errada.”

Ela está respirando pelo nariz e seus olhos azuis estão digitalizando o meu. O coração dela bate alto entre nós dois, então eu uso a minha mão livre para passar um dedo para baixo do seu queixo e garganta.

“Não consegui ficar longe. No segundo que eu te deixei, eu precisava te ver de novo.” Ela fixa os olhos em mim.

“Você disse meu nome em seu sono. Você estava sonhando comigo, princesa?”

Ela faz uma carranca agora, mas vejo o rosa subindo pelo pescoço dela.

“Oh, você estava,” eu ri, apoiando-me um pouco mais. “Estava sonhando que eu entrei no seu quarto? Isto é um sonho tornando-se realidade?”

Ela começa a falar, mas a impeço com minha mão sobre sua boca.

“Se eu remover minha mão, você se comportará?” Alena hesita por um segundo, e eu faço um tsk tks. “Talvez ainda não, então.”

Eu corro minha mão livre para baixo do pescoço e sobre sua camisola. O mamilo duro empurra contra o algodão fino, e eu rastreio meu

dedo em torno dele. Eu círculo o pico, provocando-a, e eu sinto seu corpo começa a relaxar.

“Uma camisola fina, minha princesa. Você não pode pagar algo para cobri-lo? Ou estava usando isto para o seu rei?”

Minha mão viaja desta vez, para a borda da sua camisola.

“Você sabe que é meu direito real inspecionar você. Para certificar-se que você é..” Eu paro ao chegar na bainha do tecido e empurro para cima ligeiramente. “... pura.”

Olhei para a buceta dela, vendo-a completamente nua.

“Você fez isto para o seu rei?” Levo o meu dedo ao longo do interior da sua coxa, e as pernas dela caem abertas para mim, expondo mais de si mesma.

“Quer que eu toque você?”

Devagar tiro minha mão da boca dela e passo meus dedos ao longo de seus lábios.

“Eu quero ouvir você dizer, minha princesa, que quer que eu te toque.”

Ela lambe os lábios, e eu endureço ainda mais com a visão. Deus, como eu quero essa língua na minha boca.

“Sim” ela sussurra no espaço entre nós.

“Eu sempre seguirei suas ordens, Alena.”

Eu me inclino para baixo, segurando meus lábios a uma respiração dela.

“Diga-me seus desejos, e vou torná-los realidade.”

“Me beije” ela diz em resposta, e eu faço.

Pressiono meus lábios contra os dela, e sua boca se abre para mim. Eu assumo, sugando sua língua em minha boca e saboreando seu calor. Eu a devoro como se fosse o deleite mais suculento na terra, e é o suficiente para fazer eu me apaixonar por ela. O desejo estava lá desde o primeiro momento em que vi sua foto. Mas saboreando-a, sentindo seu corpo quente contra o meu, tem meu coração ligando-se ao dela. Havia uma necessidade animal antes, e agora é imparável.

Quero saboreá-la, então movo minha boca para baixo, empurrando para baixo o pano fino que cobre seus seios e expondo-os para mim.

Vê-la quase nua, exceto pelo fino material envolvido em torno da cintura dela, é quase demais. Seus jovens seios maduros e a buceta nua estão expostas. Tudo para seu rei.

“Você é virgem, Alena? Está intocada pra mim?”

Ela acena, e vejo o rubor da aflorar de bochechas sobre seus seios.

“Quando você estiver debaixo de mim, me chame de rei” eu falo, correndo meu dedo entre seus seios.

“Eu sou o seu Deus, princesa. Eu sou o início e o fim do seu mundo. Eu lhe darei tudo o que pedir e colocarei tudo aos seus pés, mas não há nada além de mim. Você entende?”

“Sim, meu rei.”

“Você está absolutamente perfeita, princesa. Não vi nada na terra que seja tão belo como o que agora é meu.”

Coloco um beijo entre seus seios, em seguida, passo o meu nariz ao longo de cada um, sentindo sua maciez. Beijo a parte inferior de um e

depois tomo um mamilo na boca. Eu dou o mesmo tratamento para o outro, e ouço um pequeno gemido vindo dela.

“Devo beijar mais baixo?” Peço, movendo-me ligeiramente para baixo de seu corpo.

“Um corpo tão bonito para mim é um prazer.”

As coxas dela abrem um pouco mais para mim, e olho para baixo para o néctar cintilando na buceta dela. Eu lambo meus lábios e olho para aqueles olhos azuis suaves.

“Eu vou comer sua doçura, e então eu vou te dar a minha.”

ALENA

Eu tenho que estar sonhando. Sim, é isso. Digo isso quando Roman desliza minha camisola, revelando ainda mais de mim. Acho que meu coração vai saltar para fora do meu peito. Calor está tomando todo o meu corpo, e eu descaradamente abro ainda mais as minhas pernas. Eu quero estar nua para ele, quero que ele me prove lá.

Deixei todas as preocupações e dúvidas se afastarem naquele momento. Não quero pensar em mais nada... apenas no que ele está fazendo com meu corpo e as coisas que ele me faz sentir.

Ele arrasta seu nariz abaixo da minha barriga, e eu o ouço respirando antes que ele comece a provar-me. Quando sua língua quente toca minha pele, eu arqueio na cama. As mãos grandes apertam meus quadris, mantendo-me no lugar centímetros acima do colchão. Seus olhos escuros não se afastam de mim, e juro que vejo aquela mesma faísca de antes. Seu olhar me faz gemer seu nome com o controle deslizando de mim para ele.

Ele rosna contra minha pele... quando ele me arranha com os dentes. Ele não morde, mas suga-me em sua boca, ainda me segurando em suas mãos firmes.

“Diz que você é minha princesa.”

“Sou sua.” Isso sai da minha boca sem pensar, como se eu tivesse já dito mil vezes.

Ele rosna novamente.

“Não posso esperar” ouço-o dizer, e a boca dele está em mim novamente, exceto que agora está bem no meu núcleo.

Minhas mãos voam para a cabeceira da cama, precisando de algo para me agarrar. Ele me devora como se ele tivesse fome. Ele me levanta ainda mais alto, ele está tentando tirar mais de mim dentro de sua boca. Os sons que ele está fazendo, enquanto desliza a língua dentro e fora de mim são ferozes. Ele está lambendo meu centro de uma forma que me deixa louca. É mais do que posso levar, e não posso segurar o meu corpo.

Meu mundo inteiro explode ao redor de mim quando eu o chamo de meu rei. Meu corpo treme e eu tento me segurar à terra, mas não posso. Ele continua me atormentando, e metade do meu corpo está ainda fora da cama. Cortinas de luz, é a sensação mais maravilhosa que eu já experimentei.

“Por favor, tenha piedade, meu rei. É demais para mim. Tudo é muito novo. Eu nunca senti nada assim na minha vida. Eu sei o que é sexo. Até li alguns dos livros de romance de Tabby e conversei com outras princesas. Mas pelo que ouvi, não achei que reis realizavam este ato em uma mulher.”

Sempre haviam muitos sussurros de que sexo não era tão grande. Era algo que era nosso dever, e foi isso. Maridos de status real nunca davam o que eles tinham, mas tudo bem.

“Eu vou te dar misericórdia da minha boca, mas ainda não acabei com você.”

Abro os olhos, sem perceber que eles tinham fechado. Roman paira sobre mim, lembrando-me quão grande ele é mais uma vez. Eu aceno, sabendo o que virá. É como disseram, um rei sempre terá o prazer de você. Só fique deitada e suporte. Pode doer um pouco, mas vai acabar rapidamente.

“Pegue o que você gosta. É seu, afinal de contas.”

Deixo meus olhos se fecharem, mas não acontece nada. Eu fico deitada, e depois de um segundo eu abro um olho e olho para ele. Seu rosto está ilegível, então eu abro lentamente o outro olho.

“Há algo de errado?”

“Não tenho prazer nenhum, se você não tem nenhum.”

Estou confusa com suas palavras.

“Eu-eu pensei” sua boca está na minha, e eu sinto meu gosto nele. Alguma coisa parece impertinente e errada, mas apenas o beijo de volta com força, querendo provar que ele foi feito apenas para mim, para marca-lo de alguma forma na minha memória.

Meu corpo estremece quando sinto seu pau esfregar contra o meu clitóris.

“Meu rei” eu suspiro contra sua boca.

“Saiba de algo.” Ele afasta-se e olha para mim.

“Eu nunca vou só levar o prazer de você. Você sempre vai ter mais do que eu. Adoro ver essa pele de porcelana, você ficando rosa debaixo de mim, e eu gosto de saber que eu posso fazer você se sentir assim.”

Ele se inclina para baixo assim que ele está a um sussurro longe de mim. “Você salvou esta parte de si mesma para mim. Eu vou adorar e

apreciá-la assim como vou fazer com todas as outras partes de você. Esse é o meu dever para com você como seu rei.”

Sua boca volta para a minha. A língua empurra passando meus lábios, e encontro-me passando meus braços em volta do seu pescoço. Eu deslizo meus dedos em seu cabelo, ele arrasta-se para cima de mim. O pau dele me bate no lugar perfeito, e eu gemo em torno do nosso beijo.

“Está acontecendo de novo” eu falo, me afastando de sua boca e nossos olhares se cruzam.

“Acostume-se” ele inclina-se de volta sobre os joelhos e puxa-me parcialmente em seu colo. O movimento me faz ranger e mexer um pouco.

“Venha, princesa. Vou te dar o que tanto precisamos.”

Eu olho para baixo e vejo a sua espessura, e meu coração aperta. Ele é maior do que qualquer coisa que eu imaginei. Mas não é como se eu tivesse alguma experiência com um homem nu. O eixo é longo, com veias correndo no comprimento duro. A cabeça dele é grande, e vejo um branco pérola na extremidade. Eu vejo como ele o leva em sua mão e em seguida, move-o para minha abertura. Sinto que a ponta dele entra em mim, mas ele não vai mais longe.

A outra mão vem para meu ponto doce, e ele começa a me acariciar. Prazer se constrói, e eu abro as pernas tão largas quanto elas podem ir, querendo aquela sensação de novo. Seus olhos nunca deixam os meus pois ele assiste-me chegar mais perto da borda.

“É isso, princesa. Goze para mim, então eu vou gozar em você.”

Eu tento empurrar para baixo com o desejo de ter mais dele dentro de mim. Ele libera seu eixo e traz sua mão ao meu quadril, segurando-me no lugar enquanto ele esfrega meu centro. Eu tenho esse desejo

incontrolável de ser preenchida por ele, mas meu próprio prazer se aproxima e assume.

“Você não imagina o poder que é preciso para eu te parar de tomar mais do meu pau. Princesa, por favor. Meu controle está acabando. Tenha piedade e goze para mim. Agora.”

A última palavra é forte, dura e dominadora. Alguma coisa me manda, e faço o que ele ordena. Mais uma vez, acho esse sentimento que me explode em um milhão de pedaços.

Ondas de felicidade fluem sobre mim “eu nunca senti algo tão maravilhoso.”

Ele rosna meu nome, e eu sinto sua libertação quente dentro de mim. Meu centro se contrai, tentando agarrá-lo. Agarrando-se a ele.

Eu derreto na cama quando ele espalha beijos em cima de mim, meu pescoço e minha orelha.

“Você é minha agora. Eu não tirei sua virgindade, mas eu te dei um bebê. Nosso bebê.”

“Hmm?” é tudo o que eu consigo dizer, porque suas palavras são perdidas em minha neblina do paraíso.

“Eu odeio deixá-la tão cedo, mas eu devo. Estou surpreso, que ninguém nos ouviu.”

Ele coloca alguns beijos mais em mim e começa a se afastar. Eu me agarro a ele, impedindo-o. Algo no meu cérebro clica e abro os olhos para olhar para ele.

“Não posso deixar minha irmã. Por favor, ela pode...”

“Sim” ele diz simplesmente, dando-me o que eu quero antes mesmo de terminar de pedir por isso.

“Mas os meus pais, eles”

Ele cala minhas palavras com um beijo. Quando ele se afasta, o olhar que ele me dá derrete meu coração um pouco mais. Ou talvez seja sua frieza que está começando a derreter, permitindo-me aquecer com ele.

“Eu não vou desistir de nada até que eu obtenha o que você quer. E eu sempre consigo o que quero.”



ROMAN

“Shhh. Não faça barulho.”

Alena guincha e eu coloco minha mão sobre sua boca. É na tarde seguinte, eu entrei na casa dela, incapaz de manter distância. Mais uma vez. Eu vim através da entrada de serviço no salão de trás e a avistei andando em direção ao pátio exterior. Eu posso ver um grupo de mulheres, ela deve estar tendo um chá de panela.

Olho em volta para me certificar que ninguém me viu, eu puxo Alena de volta para as sombras, onde existem cortinas para proteger-nos da vista. Ela fica tensa nos meus braços, mas depois de um segundo ela suaviza contra mim. Ela me olha, segurando a mão sobre sua boca, esperando para ver se alguém vem para vê-la. Eu ouço passos e levo minha outra mão para o estômago dela, à direita, para baixo na saia dela. Ponho minha mão na cintura e depois em sua calcinha.

Ela faz um pouco barulho, e eu coloco meus lábios na sua orelha.

“Eu não podia esperar esta noite, princesa. Eu tinha que ter um sabor.”

Eu mergulho meus dedos em sua buceta e esfrego o seu clitóris um pouco. Em seguida, os retiro e os coloco em minha boca, sugando-os,

limpando enquanto um servo passa por nós. Meu pau duro pressiona contra a bunda dela, e ela empurra de volta para ele.

“Você precisa de seu rei?” Pergunto, alcançando entre nós para abrir meu cinto e desabotoar a minha calça. Eu puxo meu pau livre e o acaricio algumas vezes.

“Levante a saia, princesa. Eu vou aliviar suas dores.”

Ela hesita, e eu vejo suas mãos trêmulas ao abaixar-se e agitar o material do vestido se expondo para mim. Eu baixo sua calcinha até que elas estão ao redor de seus joelhos e posso fazer o que eu quero.

“Abra as pernas” sussurro quando ouço o som de passos de outro servo. Ela faz o que eu peço novamente, e meu pau chora com desejo.

“Você é tão submissa ao seu rei. Isso é exatamente o que faria uma boa princesa.”

Meu pau é tão longo e grosso que, quando ela espalha suas pernas, eu o empurro entre elas por trás, e ele chega na frente da buceta dela.

“Agora abre os lábios da sua buceta e me deixe te dar uma massagem.”

Ela faz o que peço, espalhando os lábios da buceta e deixo a cabeça do meu pau apertar contra o clitóris dela. Eu movo para frente e para trás, e se alguém nos identificar eles pensariam que estávamos abraçados. Mas eu não penetrei minha princesa. Só lhe dou este pequeno prazer para certificar-me de que ela não fique dolorida até que eu venha para ela a noite. Porque eu vou voltar.

“Deixe-me colocar a ponta para dentro para molhá-lo para você, princesa. Eu empurro para trás e mergulho em sua abertura, apenas alguns centímetros. Surpreende-me quando a mão dela cobre meu pau, para mantê-lo lá.

“Você me quer dentro de você?” Pergunto enquanto mordo o pescoço dela.

Ela acena, e afasto minhas mãos de sua boca.

“Não aceito sua doce inocência, Alena. Mas vou te dar prazer.”

Ela geme quando eu tiro meu pau de sua abertura e deslizo entre suas pernas. Corro meu eixo molhado entre suas dobras e sinto sua buceta molhada sobre ele. Coloco minha mão sobre a boca dela novamente, ela está ficando alta e alguém está chegando.

Enfio a mão dentro da blusa dela e desço o seu sutiã para apertar seu seio cheio. Minha necessidade é muito forte, e não consigo parar quando jorro meu gozo sobre toda sua buceta e o interior das coxas. Eu olho abaixo e vejo algumas gotas no chão. Continuo empurrando, embora, fingindo foder sua buceta bonita, até senti-la enrijecer seu corpo em meus braços. Ela grita contra a minha mão e digo palavras macias, doces, para incentivar o seu orgasmo a continuar.

Uma vez que o corpo dela fica mole, eu abaixo e puxo a calcinha dela.

Mas antes de eu tirar meu pau para fora, eu pressiono a ponta em sua abertura.

“Está quase na hora, princesa. Em breve você vai ser minha em todos os sentidos.”

Eu passo para trás e coloco sua calcinha no lugar, cobrindo a bagunça que fiz em sua buceta.

“Agora vai, princesa. Ou você vai se atrasar para o almoço com suas senhoras.” Bato na bunda dela e a empurro para fora das cortinas.

Ela está instável no início e depois se endireita, arruma a saia para baixo quando um servo caminha por ela. Ela acena quando eles a cumprimentam, e tenho que esconder um sorriso. Ela está marcada por mim, e ela vai sentir-me entre as pernas dela até eu estar com ela novamente esta noite.

Eu assisto ela se unir as outras mulheres na mesa, então eu saio e caminho de volta para o meu carro que está estacionado na rua. Quando eu chego lá, pego meu telefone e faço uma chamada.

“Amanhã. Adiante tudo para amanhã.”

“Mas sua Alteza” o planejador começa a protestar, mas eu o corto.

“É amanhã ou o seu emprego. Você decide.”

Eu desligo o telefone e seguro o volante com as duas mãos. Eu esperei tempo suficiente para ter Alena, e não vou esperar mais um maldito segundo. Eu vou estar com ela hoje à noite, mas eu quero ela ligada a mim pela lei real. E não se engane, ela vai ser totalmente minha antes que o sol nasça e se ponha sobre nós outro dia.



ALENA

Eu abro a porta do meu quarto e espreito pelo corredor, certificando-me de que ninguém esteja lá antes de eu sair. Vou para o quarto da minha irmã, preciso falar com ela. Hoje foi uma loucura. Ok, as últimas 48 horas da minha vida tem sido uma loucura. Eu descobri que eu vou me casar com um bruto de um rei, que aparece constantemente do nada e faz coisas deliciosamente terríveis para mim. Ok, não é ruim, mas me faz sentir melhor pensar dessa forma.

Não sei se quero bater nele ou beijá-lo. O pior é que ainda não cheguei a ter um momento a sós com a minha irmã desde que nos separamos depois do jantar de ontem. Eu tenho morrido para falar com ela sobre tudo. Ela não tem ideia sobre as duas vezes que Roman apareceu ou as coisas que tínhamos feito. Cada vez que tentamos chegar a um momento juntos, alguém nos interrompe.

Desde que acordei esta manhã saí para o meu chá de panela. Minha mãe fez um negócio gigante sobre isso. Ela convidou todos daqui até a lua. Haviam pessoas que nunca tinha visto na minha vida. E quando não era a minha mãe me apressando, a mãe de Roman estava pairando por perto, afastando-me do olhar mortal da minha mãe e me fazendo um milhão de perguntas sobre mim. E, Ah sim, quando eu vou lhe dar netos?

Não tenho certeza, se as famílias vão gostar uma da outra, mas eu percebi que a mãe de Roman só deu para minha mãe olhares mortais quando ela me arrastava ou latia uma ordem. Em seguida, depois de tudo isso, nós descobrimos que o casamento seria amanhã. O que mandou todo mundo correndo para fazer as coisas. Já era quase meia-noite e eu mal havia chegado e vestido meu pijama e sabia que não podia ficar no meu quarto esta noite. Eu tinha que falar com minha irmã.

Eu cheguei até a porta e peguei a maçaneta. Tentei abri-la, mas ela não funcionou. Está trancada. Nunca fechamos as portas. Não há nenhuma razão para isso, e muitas vezes acabamos nas camas uma da outra. Eu ouço uma risadinha do quarto dela e pressionei minha orelha contra a porta. Então eu ouço um gemido.

Meu Deus.

Bato levemente na porta e espero.

“Alguém chegou” ouço-a dizer em uma voz aguda. Então ela começa a sussurrar.

“Entre no armário. Oh Deus, você nunca vai caber no armário. Te alimentam com que heim? Aposto que” bato outra vez para ela saber que o assunto era importante ou ela demoraria muito pra chegar na porta.

“Sou eu” sussurro em uma voz muito mais alta do que deveria ser. Eu olho para o corredor para me certificar de que não vem ninguém.

A porta se abre, e minha irmã está lá com uma camisa que claramente não é dela. O cabelo dela é uma bagunça selvagem, e a maquiagem borrada demonstra que não a tirou pra dormir. Mas ainda não fomos para a cama. Nós só nos separamos da minha mãe há trinta minutos.

“O que está acontecendo?” Eu meio que grito. Ela me agarra pelo braço, e me puxa para o quarto e fecha a porta atrás de nós.

“Shh,” ela estala.

“Não faça shh para mim” eu respondo, apontando o dedo para ela e estreitando os olhos. “Eu quero saber o que está acontecendo”. Ela sorriu para mim, e eu quero rolar os olhos.

“Surpresa?” Ela diz com um sorriso ainda maior, mostrando os dentes perfeitos.

“Eu tenho um stripper? Você sabe, despedida de solteira...” Ela dá de ombros como se ela não tivesse ideia de onde ela está indo com essa mentira.

Olho ao seu redor e vejo Vlad, o guarda-costas de Roman, abotoando a calça dele e meus olhos quase saltam da minha cabeça. Vejo que a cor de batom que está manchada no seu rosto corresponde a que está na boca dela.

“Espera. Retiro o que disse!” Ela salta na minha linha de visão dele.

“Não olhe para ele. Vlad, vista uma camisa!”

“Querida, você está vestindo minha camisa” ouço-o dizer, com riso na voz.

“Oh.” ela olha para a camisa.

“Você fez sexo” suspiro, realmente colocando tudo junto.

Ela move a boca, *“foi incrível”*. Eu rosno.

De repente a porta de Tabby voa aberta, fazendo-nos todos saltar. Roman preenche a porta, e ele rapidamente entra no quarto fechando a porta atrás dele. Ele está em um terno escuro, mas ele de alguma forma ainda parece que está pronto para ir a uma batalha.

“Você me encontrou.”

Eu bato o pé. Ia me esconder no quarto da minha irmã hoje à noite, sabendo que ele provavelmente viria. Bem, eu pensei que eu iria. Ela claramente tinha outros planos. Ainda assim, eu ia me esconder. Eu queria um pouco de vingança por ele pensar, que ele pode aparecer em qualquer lugar e fazer tudo o que ele quer comigo. Mesmo que eu goste um pouco das coisas que ele faz. Ok, talvez *um pouco* seja mentira.

“Levei um extra de dois segundos, mas não foi difícil. Devo colocar um rastreador em você?”

“Ela não é um cão” minha irmã sibila para ele.

“Sim, isso que ela disse” eu adiciono, porque não tenho mais nada para usar como um recurso.

Um meio-sorriso aparece nos lábios de Roman, eu fico encarando ele. Tenho certeza que minha irmã está fazendo o mesmo.

“Espera” diz Tabby. Ela se inclina um pouco em mim. “Gostamos dele ou não? Não me lembro.”

Ouçoo uma risada, de ambos os homens com o desabafo dela.

“Não importa. Não precisamos de um rastreador. Depois de amanhã, posso mantê-la ao meu lado pelo resto da minha vida.”

“Bem, então eu vou ver você amanhã. Adeus” Eu digo acidamente, tentando dispensá-lo. Eu sei que não vai funcionar, mas uma garota tem que tentar.

“Minha princesa, você sabe o que vim buscar, e eu vou pegar meu gosto antes de partir.”

Suas palavras fazem a raiva ferver no meu estômago. É tudo o que ele se importa — sexo... ou seja lá o que estamos fazendo. Sim, é bom, mas por algum motivo, dói que é a única razão pela qual ele me procura.

“Você cale a boca e saia do meu quarto neste segundo.” Minha irmã dá passos à minha frente, em pé no meio de nós pronta para a batalha.

“Querida, traga sua bunda doce aqui” Vlad comanda. Todos nós olhamos para ele. Ele está encostado na parede, ainda sem camisa, com um sorriso no rosto, como se ele não tivesse uma preocupação no mundo.

“Agora não. Eu estou no meio de uma coisa” ela diz a ele.

“Venha” Roman ordena, fazendo-me saltar. Eu volto para olhar para ele.

“Vlad, cubra-se na frente da minha esposa.”

“Ela não é sua esposa ainda” Tabby dispara de volta. Eu aceno, concordando com ela.

“É assim que vai ser? Talvez não seja tão sábio eu deixar que a sua irmã venha ficar conosco.”

Eu suspiro, e meus olhos enchem de lágrimas. Não. Antes mesmo que eu possa abrir a minha boca, Roman está diante de mim, suas grandes mãos, colocadas no meu rosto.

“Desculpe-me. Perdão. Eu não quis dizer... Por favor.” Ele salpica beijos por todo meu rosto. “Me desculpe. Não chore.”

Eu fecho meus olhos, e ele beija minhas pálpebras.

“Eu estava com raiva.” Sua voz soa um pouco sufocada. “Não gosto quando você diz que não vai ser minha. Eu não quis dizer isso.”

Eu abro meus olhos e vejo o remorso por todo o seu rosto. Seus olhos estão suaves e não tão escuros como o normal.

“Por favor, não chore. Diz que me perdoa.”

Fico chocada pela maneira que ele está agindo. Ele está chateado por que eu estou chateada.

“Sua irmã pode ter uma ala inteira do meu castelo.”

“Realmente não preciso de muito espaço.”

Eu ouvi minha irmã dizer, e não posso segurar meu sorriso. A preocupação é drenada do rosto de Ronan. Ele me permite ir com relutância, e eu me envergonho quando percebo o que todos já viram. Eu olho sobre Vlad, e ele simplesmente olha para Roman como se estivesse em choque.

“Princesa” rosna Ronan e eu volto meus olhos para ele. Eu posso ver o ciúme iluminando seus olhos.

“Camisa” ouvi minha irmã latindo para Vlad novamente.

“Querida. Um - você ainda está usando a minha camisa. E dois, depois de amanhã à noite você dormirá onde eu durmo.”

“Não mande em mim” Tabby responde fracamente, mas posso dizer que ela gosta. Fazendo-me rir e ela sorri.

Roman sopra uma respiração, e a próxima coisa que eu sei é que estou por cima do seu ombro e ele está deixando o quarto de Tabby e indo para o meu. Não luto contra isso porque eu não quero fazer barulho e ser pega, e também porque minha barriga ficou formigando quando ele me pegou assim.

Quando chegamos em meu quarto, ele coloca-me suavemente ao lado da cama e cai de joelhos na minha frente. O movimento permite-me vê-lo ao nível dos olhos.

“Veio para se aliviar?” Eu deixo escapar, e sinto meu rosto ficar vermelho. Deixo cair os meus olhos de vergonha. Não acredito que disse isso.

Ele traz o dedo no meu queixo e o levanta, então eu olho para ele.

“Não, minha princesa. Eu vim aqui porque eu não podia ficar longe de você.” Ele desliza seus dedos ao longo das minhas bochechas que sei que estão vermelho-cereja.

De repente para, retrocedendo ele tira os sapatos e paletó antes de ir para o outro lado da cama. Eu vejo quando ele se deita, seus olhos em mim o tempo todo.

Eu mordo meu lábio, não tendo certeza do que ele vai fazer. Então ele me agarra e me puxa para ele, então estou do seu lado. Minhas costas estão no peito dele quando ele envolve seus braços em volta de mim. Uma de suas pernas emaranhada com a minha, e eu imediatamente me sinto muito segura. Ele enterrou seu rosto no meu cabelo, e eu posso sentir sua respiração contra meu pescoço me fazendo dormir mais rápido do que nunca.

ROMAN



Estou andando tanto pelo quarto, me surpreende que o assoalho não esteja gasto.

“Calma, Roman. Ela vai estar ao seu lado em breve.”

Olho para Vlad, que está casualmente encostado na parede. Quero dar um soco na sua cara só para liberar um pouco da minha agressividade, mas eu sei que isso não vai adiantar nada. A única coisa que vai me fazer sentir melhor é ter Alena ao meu lado. Para sempre.

“Que horas são?” Rosno e faço outra passagem na minha rota de caminhada.

“É exatamente quinze segundos depois desde a última vez que me perguntou.” Ele esfrega a cara dele como se achasse que estou sendo ridículo.

“Acha que você estaria tão calmo se fosse a irmã dela descendo o corredor para você?” Eu desafio.

“Tabby nunca me faria perder o controle assim.”

Não acredito que ele foi capaz de dizer essas palavras com uma cara séria. Assim que estão fora de sua boca, ele está rindo.

“Ok, ok. Entendo seu ponto. Só mais um pouco e o suspense vai acabar.”

Há uma batida na minha porta, e paro de andar enquanto Vlad vai atender. Ele espreita para fora e então se inclina, abrindo a porta e permitindo que a pessoa a entrar.

“Primo.”

Sorrio quando vejo meu amigo de infância, e como de costume, ele ocupa quase tanto espaço quanto eu.

“É bom te ver, Karim” digo, dando-lhe um grande abraço.

“É um dia feliz para você, Roman. Um que espero ter.”

Karim é rei sobre o seu próprio país, e em breve ele vai escolher a sua própria noiva.

Quando penso em como nós costumávamos jogar lama um no outro quando crianças, não consigo imaginá-lo se casando. Mas estou prestes a fazer a mesma coisa. Após os cumprimentos de Karim, a tensão automaticamente volta.

“Vou deixar você e Vlad em paz agora. Tenho certeza que você está ansioso para reclamar sua noiva.” Ele me dá um sorriso e um tapinha nas costas antes de sair. Antes disso, ele se vira e ri.

“Nós temos apostas para ver se você vai chegar ao final da cerimônia antes de levar a sua nova noiva para a torre da lua de mel. Não me decepcione, primo.”

Eu rosno enquanto fecho a porta, e Vlad simplesmente balança a cabeça.

Eu ando um pouco mais, e depois do que parece ser uma eternidade para mim, está na hora. Em uma tradicional cerimônia, a noiva é

apresentada com ambos os pais, enquanto o noivo aguarda com o sacerdote. Quando olho, constato que uma grande multidão está presente, mesmo que o casamento veio a curto prazo para todos. Mas eles são invisíveis para mim. Meu único foco está nas portas no final da sala, enquanto espero por elas se abrirem.

A tortura é enlouquecedora, mas finalmente os raios de sol aparecem através delas, e eu vejo Alena ali com seus pais em ambos os lados dela, quando ela anda para mim.

Ela está usando um vestido longo que cobre quase cada centímetro de sua pele. Bom... Não quero que ninguém veja o que agora me pertence. O vestido tem mangas compridas e é alto em volta do pescoço. O material macio de cor creme é moldado ao seu corpo, mostrando sua cintura fina e quadris largos. O seios são pequenos, mas sua metade inferior arredondada é feita para procriar herdeiros. Eu escolhi a melhor para me dar filhos.

Meu pau aumenta com a visão dela, e quero arrancar seu vestido e afundar profundamente nela. Meus olhos trilham até o fundo e vejo seu vestido se estendendo para fora, camadas de material, escondendo o que é meu. Eu poderia facilmente rasgá-lo, e a ideia me faz sorrir.

Um fino véu cobre o rosto dela e bloqueia seus olhos de mim. Eu odeio isso. Tomo um passo para frente para removê-lo, mas sinto um aperto no meu braço, me puxando de volta. Quando me viro, vejo Vlad ao meu lado, segurando-me e balançando a cabeça. Raios o partam.

Eu cerro meus punhos ao meu lado e espero até Alena me alcançar. O sacerdote diz algumas palavras que eu realmente não presto atenção e, finalmente, a família dela a beija na bochecha e a entrega a mim.



Uma vez que tenho sua mão na minha, meu pulso diminui um pouco. Eu quero roubá-la de tudo isso e tê-la só para mim, mas eu sei que tenho que esperar para as palavras serem ditas.

Enquanto o sacerdote fala, eu o ignoro e estendo a mão, puxando o véu longe do rosto dela e empurrando-o novamente atrás dela. Eu quero ser capaz de ver os olhos dela.

“Você é a mulher mais bonita que já vi minha princesa” digo, tocando sua bochecha.

Ela cora num profundo tom de vermelho, tomo as suas mãos nas minhas enquanto esperamos.

Mais palavras são ditas, mas eu só olho para minha princesa e penso em todas as coisas que vou fazer com ela uma vez que estiver debaixo de mim. Como ela vai soar? O que ela vai implorar quando eu der mais prazer a ela do que ela teria imaginado?

“Você pode beijar sua princesa” ouço o sacerdote dizer, e isso é o sinal que acabou a cerimônia.

Seguro o seu rosto suavemente com as minhas mãos. Eu coloco meus lábios suavemente nela e em seguida lhe dou um toque de minha língua. Eu rosno contra seus lábios... quando eu sinto sua própria língua tocar a minha. É uma promessa do que está por vir, e eu não sei em quanto tempo vou fazê-lo mas vou cumprir minhas promessas.

Eu queria sair daqui com ela por cima do meu ombro, mas eu sei que ela merece um dia de casamento lindo, mesmo que eu não me importe com nada disso. O casamento foi só um meio para fazê-la minha. Mas toda princesa deve ter o dia que lhe é reservado desde o nascimento, e estou determinado a dar a ela.

“Vamos, minha mulher?” Ofereço, segurando meu braço e levando-a para a linha de recepção.

Alena me olha com um pequeno choque antes de colocar a mão na dobra do meu braço e acenar para leva-la.

A fila de recepção é longa, e eu sei que seremos saudados por simpatizantes e dignitários por muito tempo. Mas não pretendo largar Alena enquanto isso está acontecendo.

As pessoas podem dizer Olá para ela, mas ninguém toca minha princesa.



ALENA

Roman tem um braço envolto por trás da minha cadeira, enquanto a outra mão não consegue parar de me tocar. Ele dá pequenos toques contra meu braço para agarrar minha coxa debaixo da mesa. Eles são todos possessivos mas ainda carinhosos. Mesmo quando está apenas movendo um fio de cabelo do meu ombro. Ele tem algum tipo de obsessão com meu cabelo. Algumas vezes eu mesma o peguei cheirando.

“Seu cabelo me lembra do sol. Espero que as nossas filhas o tenham” ele diz, como se lesse meus pensamentos.

Eu volto meu olhar para ele, a doçura de suas palavras, fazendo-me sentir toda quente do seu lado. Ele se inclina, tendo meus lábios num beijo lento antes de se retirar. Eu posso dizer que ele está lutando por controle. Ele quer levar o beijo mais profundo.

“Você gosta? Eu sempre pensei que me fazia parecer diferente do resto da minha família” Eu admito. “Pensei em tingir.”

“Eu proíbo.”

Ele não diz isso como uma ordem, mais como se ele estivesse em choque com a ideia de fazer qualquer coisa para me mudar.

“É a primeira coisa sobre você que me chamou a atenção. Pensei que parecia brilhante, cheia de vida. Eu quis isso.”

Minha boca cai aberta um pouco, os olhos dele pegam o movimento. Ele lambe seus próprios lábios, como se ele estivesse tentando lembrar que gosto eu tenho.

“Você parece tão escuro” eu admito, inclinando-me um pouco mais perto dele. Não que haja muito espaço para começar. Ele já tinha puxado minha cadeira logo ao lado dele.

Eu alcançar e toco seu rosto, e ele se inclina para o meu toque.

“Talvez por isso eu preciso de sua luz.”

“Isso é incrivelmente doce.” eu sorrio enquanto lágrimas queimam a parte de trás dos meus olhos. Ele não parece com nada do que pensei que ele seria.

De repente ele me pega e me coloca no colo dele.

“Oh Deus.”

Enterro meu rosto no seu pescoço, sabendo que minhas bochechas estão provavelmente em chamas. Estamos sentados na frente da sala enquanto a festa de casamento está em pleno andamento. Roman disse que não haveria nenhuma primeira dança, e a festa apenas começou. Eu estava feliz com isso. Eu não gosto da ideia de levantar e dançar com apenas nós dois na pista de dança. Ele disse que ele não gostava da ideia de que toda essa gente olhasse para mim me mexendo neste vestido de casamento. Eu nem sabia o que isso significava.

Ele dirige sua mão ao longo de minhas costas.

“Era colocá-la no meu colo ou leva-la daqui. Não gosto quando seus olhos se enchem de lágrimas. Faz algo para mim, algo que não gosto.”

Eu dou um gemido contra ele. Meu gemido se transforma em uma risada, e não consigo parar de rir.

“Quer dizer que você não gosta de emoções.”

Mal consigo dizer as palavras através do meu riso, e eu me inclino para olhar para ele.

Ele está me dando um sorriso gigante.

“Isso é bom. Gosto do seu riso contra mim.”

“Como você faz isso, parece tão frio em um segundo e tão quente no próximo?”

“Eu sou frio com você? Não quero ser. Tudo o que sinto quando estou perto de você é a necessidade de estar mais perto. A necessidade de ter você. Quando você está perto, eu sinto...” ele faz uma pausa, como se estivesse procurando a palavra certa. “Tudo.”

Uma onda de amor por esse homem me percorre. Eu estou chocada que esse homem guerreiro, precisa de mim para se sentir inteiro. Eu tento pensar sobre quando ele foi frio comigo, mas quando eu repeti na minha cabeça o tempo que passamos juntos, percebo que ele não foi frio em tudo. Ele tem sido intenso. Sua missão tem sido clara. Ele me quer. Lembro-me do primeiro dia, quando eu pensei que ele estava sendo um cretino, ele não estava. Ele estava preocupado comigo. Queria-me perto dele. Tudo que eu pedi, ele me deu instantaneamente. A menos que fosse distância dele.

Não, o frio é algo que, por todas as coisas que eu li, não recebi dele.

“Eles te chamam de “The Wall⁵.” Eu olho por cima do meu ombro, olhando para a sala cheia de pessoas. Notei uma tonelada de pessoas desviando o olhar quando me viram olhando.

Claramente eles estavam olhando para nós.

“Todo mundo está olhando para nós” eu sussurrei, mais para mim do que para ele.

“Eu sei que eles estão olhando para nós. Em parte foi por isso que te coloquei no meu colo. Eu não gosto quando eles olham para você.”

Então eu vejo alguém que reconheço — princesa Kaul. Eu a vi em uma foto com o Roman. Parece que tinha sido um encontro.

“Você convidou sua ex?” Falo duramente. Tenho certeza que ele tem várias "ex", mas por que ele convidaria uma para o nosso casamento? Talvez ele tenha que convidá-la por causa de seu status real. Diabos, provavelmente ele nem olhou a lista de convidados. Mas ainda não me agrada, e de repente estou me sentindo muito possessiva com meu marido. Eu agarro a camisa dele.

“Quem?” Ele procura, olhando por cima do meu ombro.

“Não sei o que você está falando. Não tenho uma ex.”

“Princesa Kaul.”

“Eu vou perguntar de novo, minha rainha. Quem?”

“Você não sabe quem é princesa Kaul? Eu vi você em uma foto com ela no jantar de caridade da Ruther há alguns meses.”

Ele sorri para minhas palavras. Ele olha para onde eu tenho sua camisa fechada em minhas mãos, e seu sorriso aumenta.

⁵ A parede.

“Eu tenho que dizer, que eu gosto de que você não goste de me imaginar em um encontro assim como eu não consigo pensar sobre você ter outros homens” homens que poderiam ter pedido sua mão em casamento.

Eu solto a camisa dele e começo a sair do seu colo, mas ele tem uma pressão em mim e eu não posso ir em qualquer lugar.

“Eu não me lembrei da princesa Kaul quando disse o nome dela. Mas eu me lembro de sentar ao seu lado no jantar. Ela era chata e não melhorava nem quando ela ria. Eu prometo a você, eu a esqueci no momento que a deixei naquela mesa, uma mesa a que tinha sido atribuído o assento em um evento que fui participar sozinho. Como eu sempre faço. Não tenho tempo para encontros bobos com mulheres que conheço, vai apenas me irritar e me deixar louco.”

Ele dirige um dedo ao longo do meu pescoço.

“Bem, eu costumava ir sozinho. Não terei que ir sozinho por mais tempo, minha rainha.”

“Não consigo parar de bufar quando eu sorrio. Eu já tentei porque deixa minha mãe louca. Eu sou o tipo de brincalhona. Você viu minha irmã e eu juntas.”

“Eu nunca desejaria mudar essas coisas. Cada vez que você bufa eu sorrio. E você e sua irmã são adoráveis juntas.”

Ele se inclina, beijando meu pescoço.

“Você é tão macia.”

“Roman, estamos em uma sala cheia de pessoas” eu o lembro sem fôlego. “Eles estão todos nos vigiando.”

“Sim, eles estão assistindo The Wall⁶ desmoronar para sua rainha.”

⁶ A parede.



ROMAN



Eu chuto fechando a porta atrás de mim e caminho para a cama, carregando Alena em meus braços.

“Se você quer que seu vestido permaneça intacto, eu sugiro que você mesma o remova. Não serei tão delicado.”

Eu a coloco de pé e dou um passo para trás enquanto arranco a minha gravata irritadamente.

“Agora, minha rainha. Eu fui fácil por toda a noite, e eu não posso me conter por mais tempo. Você faz isso, ou eu vou fazer isso para você.”

O comando a faz entrar em ação, e eu puxo minhas roupas, enquanto ela abre o vestido e desliza para fora dele. Ela o carrega para uma cadeira ao lado e o abre sobre ela, amorosamente, protegendo-o de danos.

Ela volta para mim com um pedaço de seda que cobre a maior parte de sua nudez de mim. Eu posso ver os mamilos dela através do tecido, e é uma provocação do que eu quero.

“E isso? Eu digo, acenando para lingerie.”

“Não é precioso para mim” diz ela, mordendo o lábio.

Ela é uma pequena provocadora, e ela sabe disso. Eu chego para frente, segurando a frente em meus punhos e rasgo todo a parte da frente. Ela não está usando nada debaixo dela, seu corpo nu exuberante apresentado para mim.

Eu rosno audivelmente e o som surpreende até a mim.

“Na cama. E coloque um travesseiro sob o seu quadril.”

Ela se vira, me mostrando sua bunda arredondada, e eu tenho que apertar meus punhos ao meu lado. Eu continuo me lembrando para ir devagar, mas eu tenho que tê-la.

Não há tempo para preliminares.

Quando estou nu, fico na extremidade da cama, olhando para ela. Levanto meu pau com as duas mãos e começo a massageá-lo. O comprimento duro como pedra preciso aliviar um pouco antes de deixá-la ter prazer com ele.

Ela está no meio da cama, com seu cabelo dourado, espalhado ao seu redor. O travesseiro sob o traseiro dela eleva seus quadris exuberantes e me oferece uma vista perfeita do que eu quero. Também inclina os quadris dela assim minha semente não vai cair quando eu me enterrar nela. Ela vai ficar nesta posição pelos próximos dias. Eu vou fazer amor com ela somente nesta posição e segurá-la assim, enquanto ela dorme. Vou alimentá-la da minha mão, para que ela não passe fome enquanto meu bebê cresce em sua barriga.

“Abra as pernas.”

Eu ordeno. Deveria ser mais suave com ela agora, mas a quero muito mal. A necessidade dela está empurrando abaixo em mim, e eu não posso lutar por mais tempo.

Ela faz o que peço, e vejo os lábios rosados e suaves de sua buceta. Rosno novamente quando esfrego meu pau, sentindo meu esperma subir pelas minhas bolas e implorar para sair do meu eixo. Ela me assiste, e seus olhos alargam com emoção.

“Toque a si mesma, minha rainha. Eu quero ver a sua gota de doçura antes de eu entrar em você.”

Ela leva uma trêmula mão entre as pernas dela, está hesitante em tocar o lugar íntimo dela. Após um segundo ela toca seu clitóris desajeitadamente, mas só por um momento antes que ela desista.

“Não gosta do seu próprio toque?”

Alena balança a cabeça e lambe os lábios.

“Eu gosto quando você faz isso.”

Meu pau bate como meu coração com suas palavras. Ele está pulsando com necessidade. “Claro que sim. Porque meu toque é possessivo, e é o único que você conhece. Ele é dono de você.” Eu acaricio meu pau mais algumas vezes, sinto que posso desmaiar de dor. “Mas você é quem me permite te tocar dessa forma. Vê o quanto estou duro para você? O controle que você tem sobre mim? Sua buceta poderia me mandar derrubar um império. Ou uma regra.”

Vejo quando a sua mão volta para a sua buceta e ela tenta de novo, esfregando círculos pequenos ao redor de seu clitóris até o prazer começa a se construir.

“É isso, minha rainha. Mostre-me o poder que tem entre as pernas.”

Eu dou um passo em sua direção e vejo o néctar brilhante na sua buceta. Ela está pronta para mim.

Vou para a cama e pego a mão que ela tem em sua buceta. Eu trago os dedos para minha boca e os sugo limpos. Me movo entre as suas pernas e esfrego a cabeça do meu pau por toda sua umidade para lubrificá-lo. Uma vez que está liso com sua umidade, eu o pressiono em sua estreita, virgem entrada e inclino meu grande corpo no dela.

Eu dou um beijo em sua boca para diminuir a tensão em meu corpo. Eu quero ela ferozmente, mas estou tentando tudo que posso para não machucá-la. Quando a língua dela sai para provar a minha, totalmente empurrando nela, meu pau a faz se estender em toda a sua capacidade.

Ela solta um pequeno gemido em minha boca, a beijo mais profundo para tentar distraí-la da dor. Nós nos beijamos por algum tempo, ambos esquecemos de nos mover. Mas quando ela se mexe debaixo de mim, eu sei que ela está tentando ver se ainda dói.

“Perfeita, minha rainha. Tão perfeita” eu sussurro em seu ouvido quando enterro meu rosto em seu cabelo.

“Eu te amo, Alena.”

Ela envolve seus braços em volta do meu pescoço e me prende a ela.

“Eu amo você também, Roman. Faça amor comigo.”

Lentamente, eu faço o que ela pede e puxo para fora dela. Eu volto novamente, mais firmemente dessa vez, mais forte e cerro os dentes para me impedir de gozar cedo demais. Gostaria de começar um ritmo lento puxando e empurrando de volta para seu calor. Demora um pouco, mas eventualmente ela é capaz de tomar tudo do meu pau.

Não há um espaço dentro dela que não toquei, e que agora me pertence. Eu abraço ela de volta e seguro-a para mim quando eu entro dentro dela e ouço ela gritar de prazer. Eu aperto uma das bochechas da

sua bunda e seguro seus quadris. Eu quero engravida-la na primeira vez que fazemos amor.

“Roman. Meu rei, por favor. Estou tão perto.”

Tiro a mão da bunda dela e movo entre nós para seu ponto doce. Esfrego firmemente enquanto penetro nela, e sinto as pernas dela me apertar mais forte.

“É isso. Bem aí”

Suas palavras são interrompidas quando gritos de prazer rasgam-me de sua garganta e até meus ouvidos. Só os sons são suficientes para enviar-me sobre a borda. Eu seguro firme, sensível a ela pulsando e gozo profundamente dentro dela. É a melhor sensação da minha vida, e não quero que pare.

“O que foi isso?” Alena diz, bufando em descrença.

Tão adorável quando ela faz isso?

“O quê, minha rainha?”

“Isso não foi nada do que alguma vez tinha imaginado. Podemos fazer novamente?”

Eu sorrio com ela e sinto seu corpo balançar sob meu. Puxo-a só um pouco e depois a penetro novamente, meu pau está duro. O orgasmo não teve nenhum efeito sobre ele.

“Quantas vezes desejar, minha rainha.”

ALENA

Eu acordo quando ouço um chamado de pássaro muito familiar cantando. Meus olhos vibram abertos. Eu rolo para o meu lado e vejo que Roman desapareceu. Eu sento, olhando ao redor do nosso quarto gigante, mas não o vejo em lado nenhum. Não há luz vindo debaixo da porta do banheiro também. Escorrego saindo da cama, agarro a camisa de Roman do chão e passo sobre minha cabeça.

Eu assisto a maçaneta do nosso quarto se mover. Então eu ouço uma maldição, e Tabby fazendo a chamada do pássaro novamente. É algo que fizemos desde que éramos crianças. Sempre que uma de nós gostaria de vir para o outro quarto, quando nossa mãe tinha nos dito para ficar quietas, nós chamaríamos, assobiando como um pássaro. Sorrindo ando até a porta e destranco. Eu mal consigo abrir a porta e Tabby tem a mão em torno de meu pulso, puxando-me do quarto e me arrastando pelo corredor. Quando ela faz, vai verificando as portas, procurando uma destrancada.

“O que está fazendo?” Pergunto.

Ela se vira e me encara. Rolo os olhos e vou junto com tudo o que ela está tramando. Finalmente, ela encontra uma porta destrancada e me

puxa para o que parece uma biblioteca. Olho em torno dela, pensando que ela é perfeita. Sempre quis uma biblioteca minha. Tem até uma dessas escadas deslizantes que você usa para pegar os livros das prateleiras altas.

“Onde esteve?” Ela rosna para mim, afastando meus olhos de todos os livros.

“O que quer dizer? Estive com meu marido. Nós nos casamos ontem. Você estava lá.” Eu balanço a cabeça para ela.

“Isso foi há três dias! Três dias! Eu estou fazendo um sequestro de irmã. Nem sequer falamos sobre as coisas.” com a palavra *coisas* ela mexe as sobrancelhas.

“Não foi há três dias.”

“Sim, foi...” ela coloca as mãos nos quadris, adotando um rosto de sabe-tudo.

Eu penso nisso. Temos comido várias refeições, fizemos amor dezenas de vezes e até mesmo tomamos algumas duchas e banhos juntos. O quarto tem ficado fechado. Apenas alguns golpes aleatórios na porta quando alguém deixa a comida. Todas as cortinas da janela foram fechadas. As cortinas são tão pesadas que a luz não passa através delas.

Então eu sei porquê. Roman. Eu me perdi nele. Estou perdidamente apaixonada por ele, e os últimos dias foram os melhores da minha vida.

“Está apaixonada” minha irmã diz quando não respondo, ela sabe, eu estou perdida em pensamentos sobre Roman, tal como eu estive perdida nos últimos dias, ao que parece.

“Eu vejo praticamente os corações em seus olhos.”

“Eu estou” eu admito facilmente.

“Tão apaixonada. Ele não é nada como eu pensei que seria. Eu sei que é rápido, mas”

“Confie em mim, não tem que me explicar. Vejo em seu rosto. É bem...” ela levanta a mão e vejo uma pedra gigante no seu dedo.

“Oh meu Deus.” Eu salto nela, e ambas caímos no chão. Um ataque de risos saindo de nós.

Eu viro para olhar para ela, depois de nosso riso finalmente morrer. Pego o dedo dela e olho para o anel. É simples e bonito. A aliança é cravejada de diamantes e pedras menores cercam a maior pedra central.

“Ele escolheu isto?” Eu pergunto, e ela acena. “Isso é tão você.”

“Como o seu,” ela disse, olhando para o meu.

Roman me deu meu anel de casamento durante a cerimônia, e é absolutamente perfeito. É uma opala rodeada por diamantes. Está em sua família há séculos. Senti-me tão honrada quando ele colocou no meu dedo, e eu queria deixá-lo orgulhoso de mim enquanto usá-lo.

Tabby é chamativa e gosta de se vestir assim, mas no fundo ela quer uma vida simples — uma casa cheia de crianças enquanto ela corre atrás delas. Não eram joias, mas a família que era a coisa mais importante para mim. E meu anel é um símbolo disso.

“Estou apaixonada, também” ela admite encolhendo os ombros.

“Vai embora?” Falo, tendo sentimentos mistos sobre isso. Roman, também deixaria, se fosse preciso.

Ela agarrou minha mão e vincula os dedos com a minha.

“Eu não vou longe. Sua casa está a um quilômetro e meio daqui. *Nossa casa*” ela corrige-se, um sorriso iluminando seu rosto.

“Quem diria a uma semana atrás que isto seria nós?”

“Eu sei, Al, é uma loucura!” Tabby disse animadamente.

“Alena!” Ouço meu nome rugido de fora da sala, e então eu ouço as portas no corredor sendo lançadas abertas. Começamos a rir novamente, porque sabemos que é Roman em uma busca louca por mim.

“Eu custei te encontrar, também. Deveríamos nos esconder e tornar mais difícil para ele?” Tabby pede, me fazendo rir com força, tenho certeza que acabou delatando nossa localização.

As portas da biblioteca voam abertas, e Roman preenche o espaço. Ele não diz nada, apenas caminha a passos largos em direção a mim e me ergue do chão. Então ele me joga por cima do ombro.

“Você estragou a minha surpresa” ele diz, quase como se ele estivesse aborrecido.

“Como sabia” Eu tento perguntar, mas ele me interrompe.

“Eu sei tudo sobre você” ele segue para fora, deixando minha irmã atrás de nós, rindo.

“Tabitha, se eu fosse você eu iria mover sua bunda. Vlad está procurando por você e não parece muito feliz.”

“Oh merda” eu a ouço exclamar quando Roman fecha a porta do nosso quarto e me joga na cama. Ele vem por cima de mim, envolvendo-me com seu grande corpo.

“Eu amo a biblioteca. É perfeita.” Chego, agarrando um punhado de seu cabelo preto.

“Você deixou a nossa cama.” Ele estreita os olhos.

“Eu acredito que você saiu primeiro.” Sorrio para ele, puxando o cabelo um pouco.

“Parece que Vlad quer casar logo que possível, e sua noiva não faria um casamento sem você. Ele ficou cansado porque nós não deixamos o quarto nos últimos dias. Ele veio bater na minha porta.”

“Não ouvi nada.”

“Acredito que estava cansada.”

Minhas bochechas queimaram. Ainda sou um pouco tímida, mas não como eu era alguns dias atrás. Movo meus quadris, tentando virá-lo, mas ele não se mexe. Eu estreito meus olhos para ele, e finalmente ele rola sua bunda.

“Como minha rainha desejar” ele diz enquanto rastejo em cima dele.

Abraço sua cintura e inclino-me pra baixo, então estamos cara a cara.

“Eu amo a biblioteca, e mais importante, eu te amo.”

Estou imediatamente nas minhas costas novamente quando uma risadinha escapa.

“Bem, isso não durou muito tempo” eu digo, tocando sua bochecha.

Ele se inclina para baixo, tendo minha boca em um doce beijo sobre ela. Eu envolvo-me em torno dele, a ternura que este gigante pode me dar é surpreendente. Quem imaginaria que ele poderia ser assim? Ele nos rola por isso estou mais uma vez em cima dele.

Ele deixa os braços caírem, e sento-me, olhando para meu rei.

“Meu amor, minha rainha. Estou a suas ordens.”

“E se eu ordeno que me dê prazer?” Digo, levantando uma sobrancelha em desafio.

Antes que possa piscar os olhos, as mãos dele estão em meus quadris e ele está puxando meu centro aquecido até seu rosto. Quando me sento em cima de sua boca, a sensação e sons de sua língua para me dar prazer me rodeiam, começo a entender que meu rei vai fazer qualquer coisa que eu queira. E por isso, eu sempre vou ser sua princesa.



EPÍLOGO

ROMAN



Dez anos mais tarde...

“Se continuar me beijando assim eu vou acabar com outro bebê na minha barriga” diz Alena, estendendo-se ao meu lado enquanto beijo meu caminho de volta e em toda sua exuberante bunda antes de abrir as pernas e lambar entre elas.

“Mas você sabe o quanto me excita quando você fica redonda com meu bebê.”

“Eu lhe dei quatro filhos e uma filha, Roman” ela protesta, mas abre as pernas mais amplas para que minha língua pode saborear a sua doçura.

“Talvez eu queira outra garotinha.” Chupo seu clitóris em minha boca, e a bunda dela pressiona contra meu rosto, empurrando para baixo em mim.

“Deixe-me dar-lhe a minha semente, rainha Alena. Uma última vez, deixe-me me reproduzir e fazer uma vida em seu ventre.”

“Continue sugando” ela geme e empurra até ficar de joelhos para que eu possa ter tudo de sua carne tenra para sugar.

Chupo sua buceta mais um pouco antes de levantar e ficar de joelhos atrás dela.

“Roman” ela geme.

“Vou te alimentar com meu pau pois sua buceta está com fome.”

Penetro tudo, e minha espessura a estende toda. Tenho que esperar um momento para ela se ajustar, mas uma vez que ela está relaxada, empurro seus ombros para baixo na cama. Aperto os quadris redondos e entro profundamente enquanto sua buceta úmida engole meu pau. Olho para baixo, para onde estamos conectados, vendo meu pau cheio de veias, desaparecendo em sua pequena buceta rosada.

“Vai me deixar enchê-la novamente, não é, minha rainha?” Falo, e ela geme com a conversa suja. “Você é minha para gerar meus filhos.”

Dou um gemido sobre ela... quando sinto gotas de suor rolar no meu peito. Sua buceta me aperta mais forte quanto mais falo, e a sinto ensopada se agarrando ao meu pau.

“Olhe para você, tão perfeita. Tão doce e inocente. Pernas abertas ampla, bucinha fresca sugando meu pau. Você foi feita para mim, Alena. Feita para acasalar.”

“Roman!” Ela grita no travesseiro, e eu sinto seu orgasmo rolando através de seu corpo. Os músculos dela apertam e depois relaxam quando as ondas preenchem de calor as suas veias.

Enterro tanto quanto eu posso ir e depois solto meu esperma dentro dela. Eu quase desmaio com a intensidade, mas consigo me segurar e coloco meu corpo sobre ela. Nós estamos ambos ofegantes por ar quando minha última semente a preenche, mas é Alena quem quebra o clima com uma risada.

“Você sempre consegue o que você quer” diz ela, olhando para mim e mordendo meu antebraço.

“Porque é exatamente o que você quer, minha rainha. Eu vi você olhando para as roupas de bebê de Tabby ontem. Você está pronta para outro.”

“Talvez.”

Ela dá de ombros, mas eu peguei o olhar nos olhos dela. Eu conheço minha Alena melhor do que ninguém. Eu sabia com um olhar que ela queria mais. E sempre e para sempre vou dar o que ela quer. Mesmo que ela não peça por isso.

“Eu te amo, minha rainha” falo, beijando o seu ombro.

“Eu te amo, meu rei.” Ela fecha os olhos e sorri satisfeita.
“Obrigada.”

Fim

